

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde

Class.: Pataxó Há-há-háe

Data: 10/12/93

Pg.: 480



A Polícia permanece na área e os índios se pintaram para guerra

Índios libertam reféns mas clima ainda é tenso

Itabuna e Pau Brasil (Da Sucursal Sul da Bahia) — Os pataxós há-há-háe libertaram os dois funcionários da Funai que mantinham como reféns e cobram água, alimentos e uma solução jurídica para sua situação em Pau Brasil, onde o clima de tensão permanece. Ontem, o ex-vice-presidente da Funai, Lúcio Flávio Coelho, que agora assessoria a presidência do órgão na Coordenadoria de Denúncias e Agressão teve um dia movimentado e foi durante todo o tempo acompanhado por um índio nas reuniões que teve com produtores, em Pau Brasil, na Justiça Federal e na Polícia Federal, em Ilhéus e no Conselho Indigenista Missionário, em Itabuna.

Na Justiça Federal, ele buscou informações sobre os processos para recuperação das áreas desocupadas e pediu reforço à Polícia Federal, que deslocou permanentemente cinco homens para Pau Brasil por ordem do ministro da Justiça. Lúcio Flávio Coelho assumiu com os pataxós há-há-háe o compromisso de encaminhar as reivindicações da comunidade na área federal e mesmo no âmbito estadual.

Ontem, um grupo de índios manteve em Salvador e Brasília encontros com autoridades da área federal e com o procurador da República na Bahia, com o objetivo de agilizar os processos que transitam no STF, fazendo a entrega de um dossiê sobre a situação da comunidade e os problemas existentes em consequência da seca que comprometeu a produção de alimentos e o abastecimento de água.

Em Pau Brasil, o presidente do sindicato rural, Miguel Arcanjo da Rocha Filho, informou que produtores e autoridades estão reunidos de forma permanente para encontrar uma solução negociada para os problemas dos pataxós há-há-háe. Informou que hoje deverá ser realizada uma outra reunião com funcionários da Funai e índios para que sejam definidas alternativas para melhorar o abastecimento de água na fazenda São Lucas, bem como garantidas alimentação e sementes para os índios. Já a decisão sobre as terras é uma questão que está no STF, explicou.

O sindicalista também falou da tensão permanente em Pau Brasil, onde permanece um forte contingente da Polícia, inclusive patrulhas montada guarda nas fazendas retomadas. O único incidente nas últimas horas foi a tentativa de fechamento da estrada que liga Pau Brasil a Itaju com pedras colocadas pelos índios e retiradas pela PM.

O índio Wilson Pataxó também informou que na reserva o clima continua tenso e que 60 policiais continuam na área em litígio. Ele disse que foram fêndos na operação policial para retomada da fazenda os índios Edvaldo Júlio, José Batista, Judite Pataxó, Maurina Brás e Iza Pataxó, esta última a única a ser hospitalizada com problemas de pressão alta e em gestação. Disse ainda que, em virtude da situação reinante, os índios precisam de segurança, pois temem ações violentas dos fazendeiros.